

1 **Ata da quarta reunião ordinária do Conselho da Área de Música do IARTE, realizada aos**  
2 **vinte e um dias do mês de maio de dois mil e doze na sala 3M08, presidida pelo coordenador**  
3 **da área de Música Leandro Taveira Soares, tendo como secretária Regina Aparecida**  
4 **Moraes.** Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Adriano Fagundes Oliveira Lima,  
5 **Carlos Roberto Ferreira Menezes Júnior, Celso Luíz Araujo Cintra, César Adriano Traldi,**  
6 **Cíntia Thais Morato, Fernanda de Assis Oliveira, José Soares de Deus, Hermilson Garcia do**  
7 **Nascimento, Leandro Taveira Soares, Paula Andrade Callegari, Peggy Louise Bruno Storti,**  
8 **Rosiane Lemos Vianna, Sandra Mara Alfonso, Silvano Fernandes Baia, Sônia Tereza da**  
9 **Silva Ribeiro, Alvaro Henrique Siqueira C. Santos, Roberto Caimi, Tarcísio Braga e Flávia**  
10 **Pereira Botelho.** Estiveram ausentes com justificativa os professores: Daniel Luis Barreiro,  
11 Flávio Cardoso Carvalho, Kayami Satomi Farias e Maria Cristina Lemes Souza Costa. **1. Eleição**  
12 **para Coordenador de Área da Música.** O Prof. Leandro Taveira informou que não foi realizada  
13 a eleição para o novo coordenador da Área de Música, prevista para 07/05/2012 porque não houve  
14 candidato inscrito. Informou ainda, que o Prof. Kayami Satomi se dispôs a assumir a coordenação  
15 de área, porém não formalizou a sua candidatura no período de inscrições. Em seguida, comunicou  
16 aos conselheiros o recebimento de e-mail do Prof. Kayami, para a presente reunião, se  
17 candidatando a coordenador da Área de Música. O Prof. Leandro Taveira consultou o Conselho  
18 sobre o aceite da inscrição do referido professor por e-mail e se seu nome seria votado na reunião.  
19 Proposta aceita pelos conselheiros, o nome do Prof. Kayami Satomi para coordenador da Área de  
20 Música foi votado e aprovado com uma abstenção. O Prof. César Traldi chamou atenção para a  
21 necessidade de representatividade da Música no Conselho do IARTE, pois esta falta de  
22 representatividade tem reverberado na distribuição de recursos, sendo necessário uma maior  
23 mobilização do Curso de Música para ocupar estes espaços. **2. Apreciação da Ata da 3ª Reunião**  
24 **Ordinária (23/04/12).** A aprovação da mesma ficou para a próxima reunião tendo em vista que  
25 foram feitas alterações que não constavam na ata recebida e impressa para aprovação e assinatura  
26 nesta reunião. **3. Discussão acerca do posicionamento do Curso de Música em relação ao**  
27 **indicativo de Greve Geral das Universidades Federais.** O Prof. Silvano Baia manifestou  
28 estranheza por ser pautado em reunião de área nome de professor para participar da ADUFU, uma  
29 vez que esta é uma Instituição Privada e os professores fazem parte de uma Instituição Pública e  
30 falou ainda que como não era sindicalizado não via sentido em discutir esta questão. A Profª. Sônia  
31 Tereza manifestou discordâncias e pontos em comum com a opinião do Prof. Silvano, por acreditar  
32 que o Conselho não é a instância de decisão pela greve e sim as Assembléias realizadas pela  
33 ADUFU, porém a discussão do posicionamento dos professores do curso com relação ao  
34 movimento grevista torna-se necessário, inclusive para informar aos alunos sobre a situação das  
35 aulas se estão sendo ministradas, ou não no Curso. Chamou atenção para o fato de que a discussão  
36 do posicionamento dos professores do Curso sobre a greve tratava-se de uma prática construída ao  
37 longo dos tempos, sempre foi levada para as assembléias e que os sindicatos dos docentes e de  
38 técnicos administrativos tem representante no CONSUN – Conselho Universitário da UFU. A  
39 Profª. Sandra Alfonso informou que havia solicitado ponto de pauta para visita da ADUFU, porém  
40 devido a pauta longa, a visita foi adiada. Após ampla discussão sobre a legitimidade, ou não, da  
41 discussão da greve no âmbito do Conselho de Área, o Prof. Hermilson Garcia lembrou que o  
42 indicativo de greve dos docentes já era conhecido há um mês e, ou se discutia no momento ou  
43 passava a ser uma decisão pessoal. O Prof. César Traldi transmitiu informes do CONGRAD e  
44 falou que a Reitoria se manteria neutra, sem nenhum cerceamento à greve. Falou que as  
45 conseqüências no calendário acadêmico são inegáveis e que esta discussão só será possível após o  
46 término da greve, pois as alterações serão de conformidade com o período de greve. Lembrou que  
47 posições individuais acarretam penalização para o aluno que tem que conviver com dois  
48 calendários. Para evitar este transtorno os alunos tem se mobilizado para decidir se irão aderir à

49 greve. Informou que atividades na UFU como compras, visita do MEC já programada, pesquisa e  
 50 estágio nas escolas não serão alteradas, pois não haverá mudança de calendário. A Profª. Sônia  
 51 Tereza falou sobre algumas situações de greve já vivenciadas, as demoras para regularização do  
 52 calendário acadêmico e que, comparando-se as carreiras do executivo à docência, em termos de  
 53 titulação, é a docência é de menor remuneração. Diante desta constatação a revisão de carreira, a  
 54 incorporação das gratificações são pontos que devem ser negociados e a greve constitui-se em um  
 55 instrumento por muitas vezes vitoriosa. O Prof. Hermilson Garcia falou que prejuízos há mesmo,  
 56 porém há conquistas que não devem ser esquecidas e reivindicações antigas que ainda não foram  
 57 atendidas. O Prof. Cesar Traldi registrou que estava no aguardo do posicionamento do Conselho,  
 58 mas que a partir desta data estará em greve, como docente. Enquanto coordenador de curso dará  
 59 continuidade em suas atividades. Discutiu-se a questão dos professores substitutos e em estágio  
 60 probatório e foi lembrado que em greves anteriores nunca houve nenhuma penalização. No caso  
 61 dos professores substitutos se houver término do contrato, o professor não fará a reposição, a  
 62 Universidade arcará com este ônus. O Prof. Carlos Menezes manifestou que está propenso a parar,  
 63 mas sua decisão dependerá do coletivo e falou da importância de se chegar a um consenso. Após  
 64 ampla discussão, passou-se a votação sobre a adesão à greve deflagrada pela ADUFU, obtendo-se  
 65 o seguinte resultado: 12 votos a favor, 01 contrário e 03 abstenções. Ficou definido que os  
 66 professores ausentes serão avisados da decisão do Conselho. O Prof. Cesar Traldi acusou o  
 67 recebimento de comunicado do MEC sobre a vinda de Comissão do INEP para avaliar os Cursos  
 68 de Canto e Violino. Falou que está discutindo com a DIRAC – Diretoria de Administração  
 69 Acadêmica uma possível reestruturação do número de cursos oferecidos pela Música, evitando-se  
 70 assim o número excessivo de visitas. Explicou que no momento são 24 cursos e destes só 08 são  
 71 cadastrados. Havendo a reformulação os 17 cursos restantes, não necessitarão ser cadastrados.  
 72 Como haverá muito trabalho até a visita do MEC, solicitou a colaboração de todos, na divisão de  
 73 atividades. **4. Resposta à solicitação do IARTE de indicação de nomes para representar o**  
 74 **Instituto na coordenação colegiada da ADUFU.** O Conselho aprovou o nome da Profª. Fátima  
 75 Antunes (Yaska) como representante do IARTE na Coordenação Colegiada da ADUFU. **5.**  
 76 **Deliberação acerca da lista de compras de Material de Consumo.** O Prof. Leandro informou  
 77 que só o NEMUS enviou o pedido de compras e que as outras subáreas deveriam enviar os pedidos  
 78 com respectivos orçamentos no prazo estabelecido pelo Setor Financeiro do IARTE. **5. Discussão**  
 79 **acerca da Habilitação Clarineta.** O Prof. Adriano informou que tem havido uma demanda para  
 80 este instrumento e que no momento tem condições de continuar ministrando aulas neste  
 81 instrumento. O Prof. Hermilson Garcia falou que seria necessário promover a discussão e  
 82 apresentação da proposta de oferta de habilitação em Música Popular. **6. Comissão CT INFRA.**  
 83 Foram aprovados os nomes dos professores Fernanda Assis (Graduação) e José Soares (PG). Nada  
 84 mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e para constar foi lavrada esta que, após lida e  
 85 aprovada, será assinada por mim, pelo Prof. Leandro Taveira Soares, presidente do conselho e  
 86 pelos demais conselheiros. Uberlândia, 21 de maio de 2012.

87 Regina Aparecida Moraes

88 Leandro Taveira Soares

89 Adriano Fagundes Oliveira Lima

90 Carlos Roberto Ferreira Menezes Júnior

91 Celso Luiz de Araújo Cintra

92 Cesar Adriano Traldi

93 Cíntia Thais Morato

94 Fernanda de Assis Oliveira

95 Flávia Pereira Botelho

96 José Soares de Deus



- 97 Hermilson Garcia do Nascimento Hermilson Garcia do Nascimento
- 98 Paula Andrade Callegari Paula A. Callegari
- 99 Peggy Louise Bruno Storti Peggy Louise Bruno Storti
- 100 Rosiane Lemos Vianna Rosiane Lemos Vianna
- 101 Sandra Mara Alfonso Sandra Mara Alfonso
- 102 Silvano Fernandes Baia Silvano Baia
- 103 Sônia Tereza da Silva Ribeiro Sônia
- 104 Tarcísio Braga \_\_\_\_\_